

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

ANO XIII • Nº 127 • EDIÇÃO NOVEMBRO 2015 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL: jcazumba@gmail.com

Carolina-MA Desbravando o Rio Farinha Uma experiência única



Foto: Ticonka Turismo / Nilton Adler

Deputado Rafael Leitoa:
mobilização em prol da
Bacia Hidrográfica do Rio
Parnaíba



COM A PALAVRA:
Secretário de Cultura
do Maranhão,
Felipe Camarão



caixa.gov.br

SAC CAIXA: 0800 726 0101

(informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala:

0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

facebook.com/caixa

twitter: @caixa



Minha Casa
Minha Vida



MAIS DE
72 MIL
MORADIAS ENTREGUES



AQUI NO MARANHÃO,
MAIS DE **289 MIL**
PESSOAS JÁ RECEBERAM
SUA CASA DO PROGRAMA
MINHA CASA MINHA VIDA.

MAIS QUE MUDAR
DE ENDEREÇO,
É MUDAR DE VIDA.

maiscasamaisvida.com.br

O programa Minha Casa Minha Vida está transformando a vida de milhões de brasileiros. E pode transformar a sua também. É a CAIXA e o Governo Federal trabalhando juntos para o Brasil avançar.

CAIXA
A vida pede mais que um banco

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

SUMÁRIO

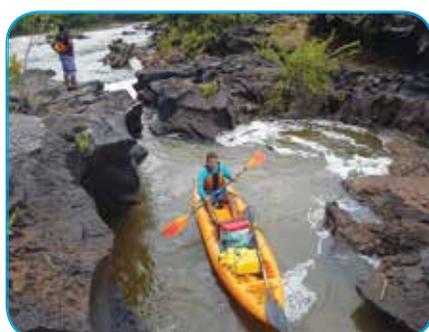


Editorial **4**

SUSTENTÁVEL: Deputado Rafael Leitoa: mobilização em prol da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba **5**

OPINIÃO: Passeio turístico especial no Cemitério do Gavião **6**

O MOCHILEIRO: Aventura na Chapada dos Veadeiros/GO **7**



TURISMO EM FOCO: Desbravando o Rio Farinha: uma aventura única **8**

CULTURALMENTE FALANDO: Encontro de Carros de Boi movimenta Cururupu **12**



COM A PALAVRA: Secretário de Cultura do Maranhão, Felipe Camarão **14**

TRADE EM AÇÃO **15**

BOCA DICA: Natalino Salgado recebe medalha de Mérito Legislativo **17**



VARIEDADES: Ameliane Cunha: paixão pela pintura **18**

VARIEDADES: Festival de Tambor de Crioula valoriza a manifestação **19**



EDITORIAL



Centro Histórico Melhorias perceptíveis

O Centro Histórico de São Luís é uma excelente opção de passeio e atrai nove entre dez turistas que chegam a capital. Frequentado por ricos, pobres, anônimos e famosos, tem opções de serviços e hospedagens para todos os bolsos. O Centro Histórico é um charme, formado por casarios dos tempos coloniais, com ruas calçadas em paralelepípedos e pedras de cantarias, ruas estreitas e cheias de lojas de galerias de arte, restaurantes, bares e lojas de souvenirs.

Diariamente, existem excursões que cumprem esse roteiro, que mostra o maior conjunto arquitetônico e azulejar da América Latina, famosa pelas atrações históricas que possui, especialmente à noite, quando a vida cultural se apresenta nas mais variadas formas de ritmos, em um espaço que nos últimos meses tem sido contemplado com melhorias, com restauro do calçamento, melhoria na limpeza, segurança e iluminação. Ou seja, o Centro Histórico de São Luís hoje tem uma nova cara.

Mas, algumas chagas insistem em permanecer na Praia Grande. O comércio informal continua desorganizado. Constituído de vendedores de bebidas alcoólicas, vendedores de coco e vendedores de lanches e comidas. Estes últimos na verdade, não deviam estar ali. Diferentemente de outras capitais, que tem lugar específico para estes fins, que no caso do Centro Histórico poderia ser dentro da própria feira da Praia Grande.

A situação destes barraqueiros precisa ser disciplinada, uma vez que a grande maioria, não tem zelo, o que dá um aspecto de sujeira naquele espaço. O número excessivo de barracas, sem nenhum padrão, feitas de pano, não contribui com a beleza e desarmoniza com a proposta de preservação do local.

Então, palmas para o restauro e melhorias na conservação que estão sendo implementadas no bairro Praia Grande, especialmente que contemplam o Centro Histórico, mas é necessário disciplinar o comércio informal, especialmente os já estabelecidos. Se não puder reduzir o número de barraqueiros, que lhes sejam destinados um lugar descente, com barracas padronizadas e que os detentores destas tenham noção de manuseio alimentar, mantendo, acima de tudo, a limpeza e organização da área em que trabalham.

Portanto, a sociedade ludovicense precisa se envolver mais na preservação dos bens que compõem a identidade cultural da cidade, ainda mais quem ocupa o espaço público e as responsabilidades têm que ser partilhadas.

As melhorias que a Subprefeitura está fazendo no Centro Histórico de São Luís tem sido perceptível e já dá novos ares e encanta a todos. Empresários, comerciantes e moradores da área tombada e entorno tem sentido orgulho e já colhem frutos com esse novo momento, onde o turismo é o maior beneficiado.

EXPEDIENTE

Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues
SRTE 694/MA

Administração

João Rubem Nascimento

Coordenação de Jornalismo

Paula Lima - SRTE 920/MA

Fotos

Reginaldo Rodrigues

Reportagens

Yndara Vasques

Paula Lima

Paulo Melo Sousa

Colaboração

Antônio Noberto

Beatrice Borges

Pesquisador e Historiador

Marcos Tadeu N. da Silva

Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

Tiragem

5 mil exemplares

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3199-0040 / 99200-8571

jcazumba@jornalcazumba.com.br

reginaldorodrigues2010@hotmail.com

End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

Valor da assinatura anual R\$ 87,00

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



SUSTENTÁVEL



Fotos: Silvio A / Divulgação

Deputado Rafael Leitoa: mobilização em prol da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba

Ainda no primeiro semestre de 2015 foi iniciada a luta para a criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba, com um requerimento enviado pelo Deputado Estadual Rafael Leitoa à Assembleia Legislativa do Maranhão, onde foi instaurado, via Comissão de Meio Ambiente, a realização de quatro audiências públicas para sensibilizar a população, prefeitos e usuários da necessidade de criação deste comitê.

Uma Audiência inicial aconteceu na Assembleia Legislativa, em agosto, e as restantes em Balsas, Araioes e Timon, que fazem parte do Alto, Baixo e Médio Parnaíba, respectivamente. “Só unindo forças conseguiremos obter êxito. Nós precisamos aprender a gerir a abundância, ao invés de gerenciar a crise, como vários estados do Brasil”, alertou Rafael Leitoa.

De acordo com o deputado, essa era uma luta antiga, que envolve muita gente, indo da sociedade civil, organizações a militantes que defendem o meio ambiente. “Estamos mobilizando a criação deste Comitê há bastante tempo e buscaremos o número de assinaturas possíveis para tal”, disse o deputado Rafael.

O deputado Rafael Leitoa fez questão de reforçar que essa luta em defesa do Rio Parnaíba não é individual, de apenas um parlamentar, mas sim fruto de um processo que deve ser dividido, pois o parlamento estadual representa mais de seis milhões de pessoas em todo o Maranhão. “Aceitamos todos que pretendem somar à defesa do Rio Parnaíba e seus afluentes, e aqui a quem deseja somar, a discussão e o debate estão abertos. Lembrando que tem se somado a esta luta a presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assem-

bleia, deputada Ana do Gás, os deputados Cristovam, Paulo Neto, Max Barros e o deputado Stênio Rezende, que é da região de Balsas, todos os deputados têm que se preocupar com isso, até porque o Rio Parnaíba ajuda todo o estado do Maranhão”, comentou.

As audiências têm como foco a sensibilização de todos os envolvidos diretamente e indiretamente no uso consciente das águas. “Tenho certeza que será um trabalho árduo, mas que feito a várias mãos, se tornar mais fácil. Estamos agindo conforme os trâmites instaurados pela Agência Nacional de Águas (ANA), dando prioridade às ações de sensibilização da população e buscando as subscrições necessárias para apresentar à Agência”, destacou o deputado, que mostrou-se otimista com os resultados alcançados durante os encontros.

A Bacia do Parnaíba é a segunda mais importante do Nordeste, abrangendo grande parte dos territórios do Maranhão (39 municípios), Piauí (223 municípios) e Ceará (20 municípios). A sua composição vai contribuir para que todos os setores da sociedade com interesse sobre a água da bacia hidrográfica tenham representação e poder de decisão sobre sua gestão.

É para preservar toda a riqueza desse ecossistema, que o deputado Rafael Leitoa, juntamente com a Assembleia Legislativa do Maranhão e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente estão travando uma verdadeira cruzada pela criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba, que envolverá os estados do Maranhão, Ceará e Piauí.

Depois de constituído e aprovado pelo Governo Federal, o Comitê poderá garantir benefícios ambientais, sociais e econômicos para todos os integrantes do processo de desenvolvimento da região da bacia do Parnaíba, através de uma gestão integrada, descentralizada e participativa.



OPINIÃO

Passeio turístico especial no Cemitério do Gavião: dez anos divulgando a história dos maranhenses



Foto: Divulgação

No dia 12 de novembro, aconteceu o CEMITOUR DO GAVIÃO em comemoração aos dez anos do passeio. A ação é uma iniciativa dos turismólogos Antonio Noberto e Aline Vasconcelos e vem acontecendo desde 2005, objetivando mostrar a riqueza da história que a necrópole abriga.

O passeio teve como destaque, nessa edição, as personalidades, arte tumular, histórias e muita informação. Tudo acompanhado pelos músicos João Soeiro, Manoel Mota, ambos da Escola de Música Lilah Lisboa, além Zezé Alves na flauta. Atores da Cia Beto Bittencourt encenaram Aluísio Azevedo, Joãozinho Trinta, Maria Aragão, Coxinho e Bandeira Tribuzzi.

O momento foi conduzido pelo guia e tu-

risólogo Antonio Noberto, com o apoio da administradora da necrópole Helena Estrela. O passeio seguiu um circuito previamente estabelecido, com paradas no túmulo de Aluísio Azevedo, Joãozinho Trinta, Jerônimo de Viveiros, família Sarney, Coxinho, Maria Aragão, pastor Estêvão Ângelo de Sousa, Sousândrade, Neto Guterres, Almir Parga Nina, Ribeiro do Amaral, José Ribamar Bogéa, Benedito Leite, José Nascimento Morais, Sousa Reis, família Saulnier de Pierrelevée, Luís Domingues, Saturnino Belo, Padre João Mohana, Bandeira Tribuzzi, dentre outros.

Como começou

Em agosto de 2005, Noberto e Aline inicia-

ram o passeio, que foi um sucesso de público e de crítica. Nesse período, foram dezenas de passeios realizados com estudantes e visitantes. O passeio foi concebido para aproximar os maranhenses da sua história e de si mesmos, informando a história de quem fez um estado melhor ao deixar um legado coletivo. Outro ganho reside na valorização da memória.

Não foi só a história, a cultura e a memória que ganharam com a criação do Cemitério do Gavião. O passeio atraiu os olhares para um dos segredos da vida, que é a morte. A quebra do tabu a respeito de um tema espinhoso para a maioria das pessoas trouxe a valorização da necrópole do Gavião, que passou a receber maior atenção e cuidados significativos.

Os proprietários de túmulos daquele espaço passaram a investir mais na conservação dos jazigos, além de atentar para o pagamento de anuidades e taxas necessárias à manutenção de toda a necrópole. Desde então o espaço recebeu diversas melhorias. A quantidade de mármore revestindo os túmulos aumentou significativamente. A limpeza está sendo outro diferencial.

A ideia é que em mais uma década o Gavião seja uma das necrópoles mais visitadas e mais bem cuidadas do Brasil, um museu a céu aberto digno da história dos maranhenses ilustres que fizeram a história do estado e do país durante os séculos. O entorno também só tem a ganhar. Lira, Belira, Madre Deus, Goiabal, etc., também receberão a devida valorização por abrigarem o melhor do ser humano, que é a sua história.

Mais informações, assim como agendamentos de passeios devem ser feitos pelo e-mail cemitour@hotmail.com.



Colégio
BATISTA
Daniel de La Touche

**Quem já foi ainda é.
Quem não é vai querer ser.**

#SomosTodosColégioBatista

Matrículas Abertas!
A partir do dia 05 de Outubro



Unidade Renascença
☎ 3227 2684



Unidade João Paulo
☎ 3131 1411

OMOCHILEIRO

POR GILDENILSON BRAZ TORRES

Aventura na Chapada dos Veadeiros/GO

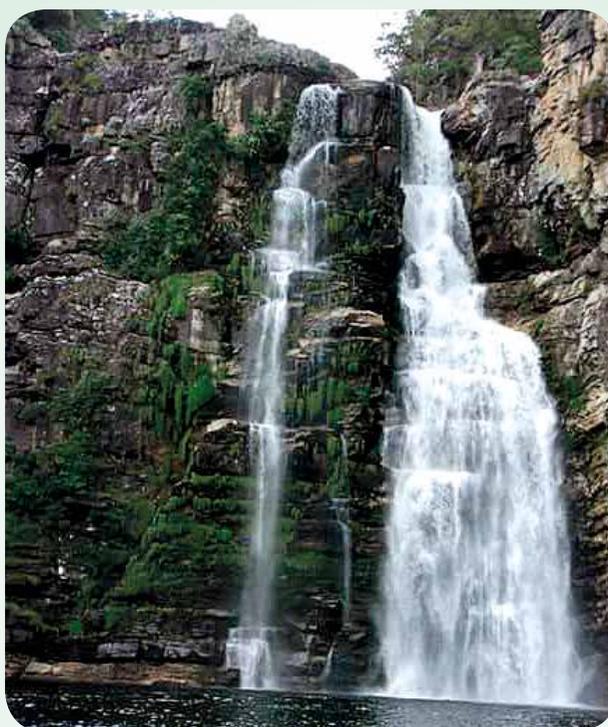
Bem, falar da Chapada dos Veadeiros é fácil, ainda mais quando o maior atrativo para visitá-la é o calor que o centro-oeste faz no período de setembro a dezembro (considerado o período da seca). E fica "logo ali" a 250 km de Brasília/DF e é um ótimo lugar para quem quer sair da rotina pesada da cidade grande e se refrescar em cachoeiras, rochas e cavernas que correm água por todos os lados, além da fauna e flora de tirar o fôlego. Com certeza uma aventura que vale a pena ver.

Na chapara encontramos muitas atrações como:

Saltos do Rio Preto - Com 120 m de altura, mais alguns metros de caminhada e surge a cachoeira de 80 m de queda d'água, com um poço de quase 200 m de diâmetro. Na volta de aproximadamente mais 5 km, a subida exige um esforço maior, mas oferece a opção de passar pelas corredeiras para relaxar.

Canyon 2 e Cariocas - No Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros com uma caminhada leve de aproximadamente 4 km, atravessando alguns riachos e veredas, a beleza dos campos rupestres chama a atenção. O Canyon 2 é um estreitamento do Rio Preto que entre rochas de quartzo forma em seu final um delicioso poço. Mais aproximadamente 1 km de trilha e aparecem entre as pedras do Rio Preto em um espetáculo de quedas as Cariquinhas. Nível de dificuldade médio com atenção, principalmente, na descida das cariocas.

Vale da Lua - De São Jorge a 10 km de estrada de terra ou de Alto há 23 km de asfalto e 11 km de estrada de terra, com cerca de 700 m da portaria ao atrativo Vale da Lua, um dos lugares imperdíveis da Chapada, com seu leito de pedras em formatos arredondados, lembrado as crateras da Lua. Nível de dificuldade baixo a moderado, atenção extra no período de chuvas.



Morada do Sol - Saindo de São Jorge em direção a Colinas por estrada de terra a menos de 3 km está a portaria da Morada do Sol, mais 1 km de estrada de terra e menos de 1 de trilha logo se vê um local com piscinas naturais, cachoeiras e cânions no rio São Miguel.

Raizama - Um pouco mais de 3 km do povoado de São Jorge, o Sitio Espaço Infinito oferece um dos mais belos atrativos da Chapada, com um circuito de caminhada de pouco mais de 2 km. Onde o córrego Raizama depois de formar uma deliciosa hidromassagem despenca em um cânion de mais de 100 m de extensão e em alguns pontos mais 50 m de profundidade. Percorre-se uma trilha esculpida nas paredes do cânion até as piscinas.

Encontros das Águas - A 20 km de São Jorge os rios Tocantinzinho e São Miguel se encontram.

Cachoeira Segredo - Depois de São Jorge, a 14 km até a fazenda do seu Claro, deixa o

veículo. Mais 8 km de trilha cruzando o rio São Miguel e mais 7 vezes o rio segredo encontra-se este espetáculo.

Cordovil - A 6 km de São Jorge, o Cordovil cai no rio São Miguel. Passeio indicado para o período de seca.

Na cidade de Alto Paraíso de cara você já percebe o clima exotérico da localidade, como cidade eclética podemos observar vários grupos místicos, exotérico e religioso. Acredita-se que no subsolo de lá existe uma enorme placa geológica de milhões de toneladas de cristal de quartzo, fazendo desta uma região do Planeta que foi escolhida para receber seres iluminados, artífices da Era de Aquário e emanar vibração positiva.

O paralelo 14, que atravessa Machu Picchu, no Peru, também passa sobre Alto Paraíso, mais precisamente em cima do Jardim Zen (há uma placa na rodovia, a caminho de Cavalcante), cheio de pedras e flores. Belo cenário místico que gera fantásticas histórias envolvendo discos voadores e ETs.

Na estrada para São Jorge existe o impressionante Morro da Baleia, que não fica atrás em belezas e mistérios. Dentro do município se encontram várias das melhores e mais belas cachoeiras do país, destacando-se neste sentido os rios Preto, São Miguel e dos Couros, afluentes do Tocantins na Bacia Amazônica.

Com informações do site <http://wikitravel.org/pt/Alto>

Foi uma grande experiência na minha vida. Eu fui, gostei e sempre que posso volto lá. Só ia esquecendo de um detalhe importantíssimo: "pense numa água gelada!", mas esse é o de menos em se tratando dessa maravilha que só a natureza nos proporciona. Obrigado Senhor! Mais uma perfeição de suas mãos.



Por Reginaldo Rodrigues

Jornalista e Turismólogo
reginaldorodrigues2010@hotmail.com
www.reginaldocazumba.blogspot.com.br

Foto: Gildenilson Braz Torres

TURISMO EM FOCO

POR REGINALDO RODRIGUES

Desbravando o Vale do **Rio Farininha** uma aventura única

Fotos: Ticonkã Turismo / Nilton Adler





Para quem já está fazendo planos para as férias de final de ano, o Cazumbá vai dá uma ajudinha para você aproveitar esses momentos aqui mesmo no Maranhão, podendo ser desfrutada ao longo do ano, afinal, estamos no Maranhão e mesmo que chova, a chuva é um complemento a mais nessa aventura.

Um amigo, que mora aqui em São Luís, postou uma foto no facebook, falando de uma aventura no Rio Farinha (em Carolina) e fiquei curioso. Fui, então, saber mais, e aqui mostro, num clima bem descontraído.

Cidade preparada

Carolina nos últimos anos melhorou muito, no que tange ao turismo de aventura. Os espaços e equipamentos turísticos se sofisticaram, a rede hoteleira se qualificou, a gastronomia melhorou, atraindo um número crescente de brasileiros e estrangeiros ávidos por aventuras, que não se cansam de se fascinar, especialmente com as novas descobertas, nesse pedaço do Maranhão, com muitos rios, lagos e cachoeiras.

A verdade é que qualquer incursão na chapada se transforma numa aventura com grandes escalas e surpresas ainda mais interessantes e desafiadoras.

E o roteiro dessa vez é o Rio Farinha, com suas corredeiras, lagos naturais e incontáveis cachoeiras e muitas destas ainda desconhecidas da maioria dos aventureiros.

Um grupo de seis amigos resolveu aceitar um desafio e descer o rio na busca do desconhecido, ou melhor, descobrir um pouco mais desse rio majestoso e um tanto quanto místico e às vezes nebuloso, dada a sua aparência desafiadora, mas,

que para espanto de todos, aos poucos vai se mostrando com enormes conjuntos de belezas em toda a sua extensão.

Assim, o grupo desce o rio, com seus caiaques e alguns equipamentos e muita ansiedade no que viria a descobrir. A expedição intitulada Vale do Farinha teve a organização de Nilton Adle (Ticonká Turismo), João Moropoia (Pilares da Chapada) e Abdomacir Sanches.

“Não sabíamos quase nada sobre o que viria e não nos limitávamos às observações, mas na vivência e no prazer de desbravar e engatinhar rumo à aventura espetacular da descoberta”, comenta Abdomacir Sanches.

Como aconteceu

Um belo dia o grupo decide sair em direção à Cachoeira de São Romão, distante 86 km da cidade de Carolina, sendo 30 km de asfalto e 56 em estrada de chão, sendo necessário um veículo 4X4. Logo após o almoço desceram a cachoeira de rapel, uma altura de 25 m.

O grupo, então, montou barracas e pernitoou no local. No dia seguinte desceram o rio Farinha de caiaque, com destino a Cachoeira do Prata. O percurso durou 7h30min, um total de aproximadamente 50 km de remo rio abaixo. A

chegada na cachoeira já foi a noite. Dormiram por lá e no dia seguinte retornaram à Carolina.

“Ainda nessa expedição fizemos um trabalho de conscientização da preservação do rio com as comunidades que íamos encontrando ao longo do percurso. Acho importante essa ação para a prática desse tipo de esporte, onde você esta diretamente em contato com o meio natural. É fundamental que a fauna e flora estejam preservadas”, destacou Nilton Adle.

Para João Moropoia o objetivo da expedição foi atingido: “A ideia era verificar o quão natural estava os lugares por onde passamos para que nas próximas expedições os participantes se sintam em total sintonia com a natureza”.

A primeira expedição foi uma forma de verificar, além da preservação do rio Farinha, quantas pessoas podem ser levadas ao passeio e em que circunstâncias. E a próxima já esta marcada, será no período chuvoso, onde o volume da água aumenta e torna a aventura ainda mais emocionante, mas tudo feito dentro das normas de segurança.

Assim, aconteceu! A Chapada das Mesas pode ser considerada como uma região fantástica de forma que considerá-la como uma região de belezas naturais, de muitas aventuras, passou a ser algo questionável, pois é muito mais que isso.



Com o **MAIS ASFALTO**, o Governo do Maranhão leva qualidade de vida, melhorias no trânsito e geração de empregos a todas as regiões.



No início do ano, o governo lançou um dos programas que melhor evidenciam a preocupação da gestão em priorizar os municípios maranhenses, o Mais Asfalto, com recursos oriundos do tesouro e do BNDES.

O apoio do Governo do Estado aos municípios, vai garantir asfaltamento em mais de 100 cidades.

O programa Mais Asfalto é realizado através da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra). São obras espalhadas por todo o Maranhão com o objetivo de levar desenvolvimento social e qualidade de vida aos

maranhenses de todos os cantos do Estado, com reestruturação de vias e espaços públicos.

Desde o lançamento até o momento, municípios de todas as regiões já foram contemplados, com obras concluídas ou em andamento.

Até o fim do ano, o programa chegará a 107 municípios, com a recuperação e pavimentação de 723 km de vias urbanas. E isso é só o começo. Agora, as cidades do Maranhão jogam no mesmo time e o Governo trabalha para todas elas.

MAIS ASFALTO
Um Maranhão melhor para todos.

Um Maranhão
melhor para todos

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS



www.ma.gov.br



**723 km
de asfalto em
107 cidades**



**723 km
de asfalto em
107 cidades**



CULTURALMENTE FALANDO



Fotos: Internet

Encotro de carros de bois valoriza tradição



Aconteceu em Cururupu (Baixada Maranhense), nos dias 21 e 22 de novembro deste ano, o VII Encontro de Carros de Boi, quando são reunidas na sede do município, cerca de 20 comunidades tradicionais, dentre rurais e urbanas, reconhecidas como remanescentes de quilombo.

A partir de suas comunidades de origem, os carreiros, sejam homens ou mulheres, que conduzem os carros parte da Pitombeira e do Sítio do Pascoal, locais específicos e afastados da cidade. Desses locais eles se dirigem para a Igreja de São Benedito, na sede do município.

Acontece um belo desfile pela cidade, e a comunidade inteira participa do evento. O

desfile dos carros de boi é visto pelas pessoas, que saem de suas casas para apreciá-los, sejam crianças, jovens e idosos que, emocionados, demonstram em lágrimas essa emoção, levados pelas lembranças de outros tempos.

Na chegada à Praça de São Benedito, o espaço já está repleto de pessoas esperando pelo momento no qual esses trabalhadores são exaltados, um de cada vez, chamados pelos seus nomes. Então, juntos com seus instrumentos de trabalho, os carreiros desfilam em meio a aplausos emocionados de seus conterrâneos. Desde a primeira edição do evento, que o Instituto Negro Cosme e a Comunidade de Rio de Pedras organizam o desfile, assim como o grupo de Cavaleiros, Bloco Afro GCNC, Omnirã, vários grupos de



Fotos: Divulgação / Pousada Travésia

tambores de crioula, todos locais, dentre outros.

Há muitos anos que os antigos caminhos dos carros de boi, percorridos na terra batida foram desaparecendo em todo o país. O asfalto foi tomando conta das antigas trilhas, mas as rotas permaneceram. Em Minas Gerais existem dezenas de encontros de carros de Boi, com festejos realizados em inúmeros municípios. No Maranhão, apenas Cururupu vem mantendo viva essa singular tradição. Ali, a paisagem cultural na qual os carros de Boi se situam ainda pode ser apreciada, o que pode estimular o turismo.

Os caminhos dos carros de Boi podem revelar banhos de rios, casas de farinha, engenhos, antigas fazendas, matas ainda preservadas, povoados quilombolas rurais que podem constituir um roteiro significativo para passeios turísticos. Esses caminhos podem ser percorridos nos próprios carros de Boi, além de caminhadas, passeios a cavalo ou em charretes, em bicicletas ou motocicletas. Trata-se de um filão a ser explorado pela Secretaria de Estado de Turismo, que precisa fazer o dever de casa.



COM A PALAVRA



Foto: Divulgação

Felipe Camarão

SECRETÁRIO DE CULTURA DO MARANHÃO

JORNAL CAZUMBÁ – Secretário o senhor assumiu há poucos meses a Secretaria de Cultura. Como você encontrou o órgão?

FELIPE CAMARÃO – Está se moldando ao meu jeito de gerir. Quando fui convidado pelo Governador Flávio Dino tenho a certeza que recebi o convite pela forma como ajo na gestão pública. Posso dizer que nesses meses que estou à frente da secretaria, que tudo está caminhando para ficar da forma que eu entendo que o público deve ser gerido.

JORNAL CAZUMBÁ – O senhor já assumiu, também, a Fundação da Memória Republicana Brasileira/Convento das Mercês. O que significa assumir essa instituição?

FELIPE CAMARÃO – Um grande desafio. É uma Fundação pública, que é ligada a Secretaria da Cultura, que guarda um momento histórico e importante sobre o Maranhão e o Brasil. Um dos papéis fundamentais da Fundação, que é o que eu vou tentar implementar na minha gestão, é fazer essa interação com a sociedade, ou seja, fazer com que o papel social da Fundação seja exaltado e visto pela sociedade, que não seja vista somente como um local que aguarda um acervo. E é isso que vou priorizar, esse lado social da entidade.

JORNAL CAZUMBÁ – E qual é esse lado social?

FELIPE CAMARÃO – Os projetos sociais, principalmente com as crianças da área do centro da cidade de São Luís, que faz com que elas saiam da marginalidade, das drogas, que tenham uma ocupação e tenham ao final da sua juventude uma formação

boa. Um exemplo que já vem sendo desenvolvido há muito tempo, que é a Banda do Bom Menino. Temos pessoas oriundas desse projeto que hoje tocam na banda da Polícia Militar, da Guarda Municipal e até na do Exército. É isso que queremos, fazer com que as crianças tenham essa oportunidade, por meio da Fundação.

JORNAL CAZUMBÁ – Está acontecendo a segunda versão do projeto Mais Cultura e Turismo. Como está se dando esse trabalho?

FELIPE CAMARÃO – Essa é uma iniciativa do Governo do Estado, uma forma de democratizar e descentralizar a cultura. Mas não é somente pegar um artista e levar para fazer um show no interior do Estado, vai muito além. Entra a parte turística, obviamente com a vinda de turistas conseguimos gerar emprego e renda. Tem a parte cultural, uma vez que o projeto é uma forma de fazer um intercâmbio cultural com o interior do Estado, onde levamos atrações culturais da capital para o interior e vice versa, deixando um legado. Esse não é um projeto apenas de shows, levamos todos os equipamentos culturais da Secretaria de Cultura, como biblioteca, teatro, escola no teatro, casas de cultura como Josué Montello. Vai, também, a parte da literatura, artes cênicas, dança, escola de música para que as crianças possam se envolver e se interessar pela arte e cultura. Nessa etapa, estamos levando um pouco de cidadania, também, para os municípios que visitamos, o Viva Cidadão, em Mirinzal, por exemplo, passou dez dias na cidade e realizou mais de mil atendimentos.

JORNAL CAZUMBÁ – A cultura do Maranhão é só Bumba Meu Boi e Carnaval ou vocês pretendem trabalhar outras interfaces?

FELIPE CAMARÃO – Queremos tirar esse estigma da cultura de que é só Carnaval e São João. Claro que isso nunca vai ser deixado de lado. Então, o Mais Cultura e Turismo vem pra isso, para que possamos ter um calendário permanente de programação cultural do Estado. Que possamos privilegiar, também, todas as linguagens culturais, o teatro, a dança, o circo, a literatura. Queremos fomentar os nossos museus, pontos de cultura para que possamos, de maneira bem abrangente, fazer com que a cultura maranhense possa evoluir.

JORNAL CAZUMBÁ – Como é trabalhar a interiorização da cultura? haverá outra forma que não seja o Mais Cultura e Turismo?

FELIPE CAMARÃO – Temos outras formas sim. Estamos apoiando os Pontos de Cultura no interior, por exemplo. Iniciaremos o cadastro das brincadeiras existentes no interior do Estado, as festas populares, a literatura dessas localidades. E, assim, o maranhense terá a oportunidade de conhecer todas as manifestações culturais.

JORNAL CAZUMBÁ – O senhor já está trabalhando o carnaval de 2016?

FELIPE CAMARÃO – A equipe já planeja Natal, Réveillon e Carnaval. Estamos fazendo com que nossas programações sejam concatenadas, não sejam projetos separados. O Mais Cultura e Turismo já é um link, que vai continuar em dezembro e janeiro, já é uma ligação para que façamos a programação de Natal e Réveillon e de Carnaval. Paralelo a esses projetos planejamos o Carnaval 2016.

JORNAL CAZUMBÁ – O senhor falou dos Pontos de Cultura e Museus e existem vários espalhados no nosso Estado. Então, de que forma o Governo pretende trabalhá-los?

FELIPE CAMARÃO – Queremos fazer uma rede de museus, a exemplo da nossa rede de bibliotecas, a qual a Biblioteca Benedito Leite lidera. Claro que essa rede é do ponto de vista técnico, como orientações, doação de acervo, orientando de como pode concorrer a edital do Ministério da Cultura. Da mesma forma pretendemos fazer com os museus. Vamos começar de casa, de São Luís. Uma medida que eu tomei foi determinar que todas as casas de cultura funcionem nos mesmos dias e horários. Estamos preparando um guia turístico cultural dessas nossas casas. A intenção é que até o final do ano esse guia esteja pronto. E estando tudo funcionando bem faremos com as demais casas do Maranhão.

JORNAL CAZUMBÁ – A Secretaria dialoga com a classe artística e de que maneira se dá esse diálogo?

FELIPE CAMARÃO – É uma classe mobilizada, do ponto de vista político. Estamos numa fase de democracia, o nosso governo é democrático, por isso prezamos pelo diálogo. Atendo todas as manifestações e na medida do possível, dentro da nossa possibilidade, temos tentando corrigir algumas coisas e avançar em outras. E, claro, que não tomamos nenhuma decisão de cima pra baixo. Ouço as pessoas para que juntos possamos encontrar o melhor caminho para que os projetos sejam efetivados.

TRADE E MAÇÃO

São Luís é apresentado aos cearenses



Diversidade cultural, história encantadora, belezas naturais e a simpatia do maranhense encantaram os cearenses. Em mais uma ação de divulgação da capital maranhense, a Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Turismo (Setur), cumpre uma agenda de Rodadas de Negócios, apresentações culturais e feira gastronômica em Fortaleza/CE. A estratégia integra o plano de negócios da Setur que é proporcionar ambientes amplamente favoráveis para a propagação de parcerias entre empresas do trade turístico nacionais e estrangeiras na promoção do destino São Luís. A comitiva esteve na capital cearense de 12 a 14 de novembro. Durante os três dias representantes das agências e operadores de Turismo de São Luís e Fortaleza dialogaram sobre oportunidades entre as duas cidades. “Estamos muito próximos, há menos de uma hora de avião, estimular o cearense visitar São Luís, apresentando nosso potencial para o trade é capitanear visitantes para as férias e já o carnaval”, ressaltou Socorro Araújo. Na programação, além do incentivo do fechamento de negócios entre o trade dos dois Estados, apresentações culturais em centros comerciais de Fortaleza e encerramento com o grupo Lamparina no anfiteatro da praia de Iracema. Na atividade, um mix de ritmos maranhenses como o bumba meu boi e os mais variados sotaques, tambor de crioula, reggae, entre outros.

Fotos: Divulgação

Qualificação de atendentes do Centro de Informação ao Turista

Por meio de uma ação da Secretaria Estadual de Turismo, os profissionais ligados ao Centro de Atendimento ao Turista (CAT) do aeroporto de São Luís receberam treinamento *in loco* sobre o roteiro turístico de quem visita o Centro Histórico de São Luís e puderam aperfeiçoar seus conhecimentos sobre cada ponto e detalhe de um dos conjuntos arquitetônicos mais famosos do Brasil. Com o objetivo central de capacitar os trabalhadores envolvidos diretamente com a recepção de turistas que chegam ao Maranhão pelo Aeroporto Marechal Hugo da Cunha Machado, o treinamento foi realizado em parceria com a Taguatur Turismo, que disponibilizou um guia credenciado para realizar o *city tour* com os atendentes. O atendente, Paulo Juracy, que participou do *city tour*, apoiou a iniciativa da Secretaria. “Nós somos guias de turismo também, conhecemos os roteiros, mas com essa oportunidade podemos nos atualizar sobre os atrativos. Ver de perto o que acontece diariamente no centro histórico e sentir o clima que o ambiente passa”, comentou ele.



Professores de municípios com menor IDH conhecem Centro Histórico de São Luís



A professora Maria dos Remédios, de Serrano do Maranhão – um dos municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado -, teve uma oportunidade ímpar, no dia 12.11. Ela e outros cerca de 200 professores do ensino fundamental de municípios maranhenses fizeram um *city tour* pelo Centro Histórico de São Luís. O passeio foi proporcionado pelo Programa Alfabetiza Maranhão, que está qualificando os educadores para a correção de fluxo escolar de cerca de 5,2 mil estudantes. Desenvolvido pelo Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), o programa traz uma metodologia inovadora, que torna o processo de ensino e da aprendizagem mais atraente aos estudantes. Para a professora Francisca Maria da Silva, da cidade de Timon, o passeio ao Centro Histórico da capital maranhense representa uma forma inovadora de ampliar os conhecimentos dos docentes em relação à história da cidade de São Luís. “Além daquilo que aprendemos no curso de formação, vamos levar esse conhecimento da história de São Luís aos nossos estudantes”, disse.

Os professores iniciaram o percurso pelo Centro de Criatividade Odylo Costa Filho, passando pelas ruas do Centro Histórico até a Igreja de Sé e finalizaram no Palácio dos Leões. “Estou encantado com a cidade, lugar maravilhoso, a cidade é muito bonita”, comentou o professor Valdeir Sousa.

CPF na nota. Quanto mais você pede, mais você ganha.

A sua nota fiscal agora vale muito mais. Com o programa Nota Legal você tem desconto de até 50% no IPVA, crédito para celular em todas as operadoras e passagens de ônibus. Você ainda pode escolher depósito na sua conta bancária ou acesso gratuito a eventos culturais e esportivos.

E mais: quem participa do Nota Legal também concorre a prêmios em dinheiro.

Anote aí: são válidas todas as notas fiscais declaradas a partir de 13 de setembro de 2014.

Veja quanto você recebe de volta em cada compra:

3% do ICMS para restaurantes, autopeças e alimentos.

2% do ICMS para outras mercadorias e transporte.



NOTA LEGAL
é nota com CPF

Cadastre-se e comece logo a ganhar:
www.notalegal.sefaz.ma.gov.br

**GOVERNO DO
MARANHÃO**
GOVERNO DE TODOS NÓS
www.ma.gov.br




BOA DICA

Natalino Salgado recebe medalha Mérito Legislativo da Câmara dos Deputados



O ex-reitor da Universidade Federal do Maranhão, Prof. Natalino Salgado, fundador da Sociedade Maranhense de Nefrologia e membro da Academia Maranhense de Letras, foi agraciado com a medalha Mérito Legislativo, em sessão especial no Plenário da Câmara dos Deputados, realizada Brasília, no dia 18 de novembro. A indicação partiu do deputado federal Waldir Maranhão, vice-presidente da Câmara.

Na abertura da sessão, o presidente Eduardo

Cunha falou sobre a escolha dos premiados. “Escolhemos nomes que unissem as responsabilidades e as qualidades cívicas essenciais para o recebimento da medalha e conseguimos reunir nomes que congregam reais valores em busca do desenvolvimento social. De cada um dos homenageados, acompanhamos as suas trajetórias de sucesso e devemos, portanto, destacar as lutas pessoais e as renúncias que foram empreendidas em prol do bem social”, disse Cunha.

Para Natalino Salgado, a homenagem é fruto do trabalho e dedicação de uma vida inteira. “Acredito que esta homenagem é em função da minha trajetória de vida e trabalho no serviço público para o bem estar da comunidade acadêmica. Ofereço esta medalha a todos os servidores tanto da Universidade Federal do Maranhão, quanto do Hospital Universitário, que sempre estiveram ao meu lado com o objetivo de honrar o serviço público e servir à comunidade”, enfatizou o professor.

Criada em 1983, a Medalha Mérito Legislativo destina-se e condecorar autoridades, personalidades e instituições nacionais ou estrangeiros,

que tenham prestado serviços relevantes ao poder legislativo ou ao Brasil. Cada líder partidário pode indicar uma personalidade ou instituição e os membros da Mesa Diretora da Câmara podem indicar dois homenageados. A premiação ocorre anualmente.

Além do presidente da Câmara Eduardo Cunha, a mesa diretora da solenidade era formada pelo vice-presidente Michel Temer; pelo 1º vice-presidente da Câmara, Waldir Maranhão; pelo 2º vice-presidente da Câmara, Fernando Giacobbo; e pelo deputado federal do Rio de Janeiro, Felipe Bornier.

Sobre o Homenageado:

Natalino Salgado Filho – Ex-reitor da Universidade Federal do Maranhão; fundador da Sociedade Maranhense de Nefrologia; médico; membro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão; Escritor e Pesquisador, membro da Academia Maranhense de Letras, com 4 livros e mais de 300 publicações científicas e mais de 150 artigos em jornais e revistas.

Fotos: Divulgação

Permacultura e viagem: dois super aliados

Você já ouviu falar de permacultura? Ela caracteriza-se por projetos ambientais que utiliza métodos ecologicamente saudáveis, economicamente viáveis, que respondam as necessidades básicas, sem explorar ou poluir o meio ambiente, e que se tornem auto-suficientes a longo prazo. Entende-se que tanto o habitante quanto a sua morada e também o meio ambiente em que estão inseridos, fazem parte de um mesmo e único organismo vivo.

A permacultura trata as plantas, animais, construções, infraestruturas (água, energia, comunicações) não apenas como elementos isolados, mas como sendo todos parte de um grande sistema intrinsecamente relacionado.

Para isso, faz-se necessário a observação e a combinação de vários aspectos: os ecossistemas, a sabedoria ancestral e também o conhecimento científico, aproveitando as qualidades inerentes das plantas e animais, combinando



suas características naturais com os elementos que compõem a paisagem, e mais a infraestrutura existentes, para que se possa produzir assim um sistema que suporte o desenvolvimento da vida, tanto na cidade quanto no campo, utilizando-se o mínimo de recursos possíveis.

A Permacultura aproveita também toda a flora

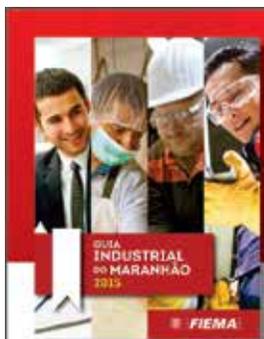
local, associando árvores, ervas, arbustos e plantas rasteiras, que se alimentam e se protegem mutuamente. A água da chuva também é aproveitada através da instalação de captadores, que faz com que a água seja armazenada e utilizada para diversos fins, como a descarga do vaso sanitário, por exemplo.

O princípio básico da Permacultura é: trabalhar “com” e “a favor de”, e não “contra a natureza”.

Se interessou? Então por que não unir o útil ao agradável? Explorar as riquezas que o Brasil oferece, ao mesmo tempo conhecer mais sobre a permacultura e o melhor: sem precisar pagar por hospedagem.

Conheça 5 paraísos no Brasil que você pode conhecer sem pagar pela hospedagem, em troca de casa e comida: Alto Paraíso – GO; Chapada Diamantina – BA; Jericoacoara – CE; Paraty – RJ; João Pessoa – PB.

Informações: *Catraca Livre*



Guia Industrial do Maranhão 2015

Adquira o seu exemplar:

cotex@fiema.org.br | 98 3212 1890 | www.fiema.org.br

VARIEDADES

Foto: Arquivo pessoal



Ameliane Cunha: paixão pela pintura

Trabalhando na área de televisão há 20 anos, a jornalista Ameliane Cunha agora divide seu tempo entre o jornalismo e a arte, em especial óleo sobre tela. Quando encontra os amigos e escuta a frase: Eu não sabia que você pintava!!! A resposta é sempre a mesma - "nem eu".

A descoberta da nova paixão aconteceu por acaso. Ela viu as pinturas de um amigo da adolescência e, em tom de brincadeira, disse a ele que não acreditava que tinha sido ele o autor da tela, pois ninguém aprendia a pintar em tão pouco tempo. Ao ser desafiada a ver que qualquer pessoa pode pintar, ela iniciou aulas de pintura. Com duas aulas por semana, e o dom natural de trabalhar com trabalhos manuais, em poucos meses já estava pintando telas que encantavam amigos e familiares. "Não ousou dizer que sou artista plástica, ainda tenho muito a aprender", diz ela. E para isso pretende continuar estudando pintura no curso Morada das Artes.

O estilo impressionista é o seu preferido, o que não a impede de pintar e apreciar outros estilos. Quando pergunto se pretende investir na carreira de artista plástica, a jornalista demonstra ser uma pessoa tranquila em relação ao futuro. "Nunca fiz planos em relação a isso. Vou continuar pintando enquanto isso me fizer bem, onde

isso vai me levar deixo nas mãos de Deus", afirma Ameliane.

Uma outra atividade que divide o tempo da jornalista é o trabalho voluntário de assistência social. Agora pretende unir as duas paixões em benefício do próximo. Presidente do Instituto de Assistência Social Básica - ABBA, o qual idealizou e participou da fundação, ela está organizando uma feira para vender tudo que produzir até a primeira quinzena de dezembro. O dinheiro arrecadado será doado ao instituto - que não possui fins lucrativos e até o momento vem sendo mantido apenas por ela e alguns amigos que também compartilham a missão, o objetivo, da instituição que é ajudar ao próximo. "A maioria das pessoas tem a ideia de que a única forma de ajudar o próximo é dando dinheiro, mas isso não é verdade. Existem centenas e centenas e pessoas que necessitam muito mais de carinho, de atenção, do que de dinheiro", destaca a artista.

Solteira e sem filhos, ela relembra o início da carreira de jornalista que foi na TV Difusora, onde iniciou como estagiária e chegou a ocupar a função de Chefe de Reportagem. Da TV Difusora saiu para assumir a Direção de Jornalismo da TV Cidade. Ameliane acompanhou de perto momentos marcantes da história do Maranhão como a CPI da Carga roubada e a saída do Governador

Jackson Lago por determinação judicial. Seu último trabalho em televisão privada foi na TV Guará, empresa na qual ela admite ter um carinho especial. A jornalista demonstra preocupação quando fala do mercado de trabalho para jornalismo no Maranhão. Considera-se uma pessoa privilegiada, pois o mercado de trabalho para jornalista aqui no Maranhão não é fácil, além de ser pequeno, por isso faz questão de reconhecer, e agradecer, as oportunidades que teve de pessoas que nem a conhecia.

"Roberto Albuquerque, presidente do grupo Dalcarr, ao qual pertence à TV Guará, é uma dessas pessoas. Jamais esqueço quem me ajuda porque existem muitas pessoas que sentem prazer em prejudicar outras pessoas, as que ajudam são poucas, e tive a benção de encontrar muitas delas no meu caminho", comenta emocionada.

Carlos Alberto Ferreira, Diretor de Comunicação Assembleia, onde trabalha atualmente como Diretora de TV Parlamentar, também foi citado por ela como alguém que a ajudou. "Além de me convidar para trabalhar com ele na Assembleia, eu nunca havia pensado em fazer uma exposição, mas ele me incentivou, e assim, graças a ele, participei da minha primeira exposição, e ao lado de artistas veteranos com Beto Lima e Fábio Vidotti", finaliza a jornalista.



Alugue um carro na Yes.

Conforto e segurança para Você e sua Família.

Todos os veículos completos, mais AIR BAG e ABS.

YES São Luis
(98) 3246-1500
(98) 8115-1100
Av. Daniel de La Touche - Cohama
saoluis@yesrentacar.com.br

Reservas Nacionais
0800 709 25 35
www.yesrentacar.com.br
twitter.com/alugueyes
facebook.com/yesalugueldecarrs

YES
ALUGUEL DE CARROS
Mais perto de você

VARIEDADES



Fotos: Divulgação / Pousada Travésia

Festival de Tambor de Crioula valoriza a manifestação

Terá início no próximo dia 12 de dezembro, na sede do município de Cururupu, na praça de São Benedito, a partir das 17 horas, com programação gratuita, a terceira edição do Festival de Tambor de Crioula de Cururupu, com a promoção de rodas de Tambor, brincadeiras circenses e atividades de capacitação, incluindo cursos, oficinas e palestras. O evento se estenderá até o dia 19 de dezembro.

A programação será aberta com a palestra "Ações afirmativas do Governo do Maranhão para as comunidades quilombolas rurais". A iniciativa é da sociedade civil, com realização do Instituto Cururupuense de Desenvolvimento Humano, promoção da Secretaria Estadual da Igualdade Racial, e patrocínio do Governo do Maranhão por meio da Lei de Incentivo à Cultura, Oi, Cemar e apoio cultural da Oi Futuro.

Alicerçada numa programação diversificada e gratuita, a iniciativa terá a participação de grupos de Tambor de Crioula de oito municípios integrantes do território da Cidadania da Baixada e do

Litoral Ocidental do Maranhão, que envolvem as cidades de Bacuri, Porto Rico do Maranhão, Cururupu, Cedral, Central, Guimarães, Mirinzal e Serrano do Maranhão.

Essa manifestação cultural é uma dança de origem africana, bastante disseminada no Maranhão. Praticada inicialmente em louvor ao vodum Averequete, foi sincretizada com o santo negro São Benedito (cujo festejo acontece em datas variadas, ao longo do ano, dependendo da localidade na qual se realiza). Sua prática acontece por ocasião de pagamento de promessas, festas de aniversário, matança de Bumba Meu Boi, em cerimônias em terreiros de Tambor de Mina, e ainda no carnaval e nos festejos juninos, dentre outras ocasiões. Em 2007, o Tambor de Crioula recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro.

As atividades de capacitação e as palestras do festival acontecerão em barracas instaladas na Praça São Benedito, no centro da cidade, onde acontecerão as rodas de tambores e as mostras, bem

como as oficinas de multiplicadores de Tambor de Crioula, do Jovem Produtor Cultural (Juventude em Cena), preservação ambiental, combate a incêndio florestal, primeiros socorros, técnicas circenses (incluindo performances circenses), afro-empresendedorismo, mulheres quilombolas empreendedoras, exposições de filmes e mostras de artesanato local.

Os preparativos para o festival tiveram início no começo de setembro com as reuniões de sensibilização junto aos grupos de tambores dos municípios convidados, em paralelo à divulgação nos meios de comunicação, com a distribuição de folders e cartazes. "A realização da terceira edição do Festival de Tambor de Crioula contribuirá para integrar os municípios elencados na proposta, resgatar e enaltecer a identidade cultural dos grupos envolvidos, além de fortalecer as ações de igualdade racial propugnadas pelo governo do Maranhão, seguindo as diretrizes do governador Flávio Dino", frisa o produtor do evento, o documentarista Marinelton Cruz.

Conecte-se aos melhores profissionais

Programa SENAI de Educação a Distância (PS-EAD)

Pré-matrícula: www.fiema.org.br



CURSOS TÉCNICOS ▶ 18x de R\$ 170,00

- Segurança do Trabalho • Edificações
- Logística • Redes de Computadores

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO ▶ 3x de R\$ 100,00

- Operador de Computador • Assistente Administrativo
- Almojarife • Montador de Reparação de Computador

FIEMA SENAI
FIEMA SENAI

EDUCAÇÃO

Um Maranhão
melhor para
todos

- Aumento de 16% para os professores.
- Aumento de gratificações para gestores escolares.
- Aumento de gratificações para gestores escolares.
- Promoção na carreira a mais de 12 mil professores, conquista esperada há anos.
- 4.000 novas professoras contratadas.
- Eleições Diretas para escolha de novos gestores em todas as escolas.
- Construção de 30 Núcleos de Educação Integral em todas as Regiões.
- Concurso público para professores.

GOVERNO DO
MARANHÃO
COSTA DE TODOS OS



www.ma.gov.br



maranhão



@maranhao



gov.ma



gov.ma